

Esta comunicação está integrada ao projeto "Teoria e métodos para a pesquisa etnomusicológica em fundos históricos", visa a reconstituir a circulação de repertórios, músicos e suas práticas musicais no espaço Atlântico (Brasil – Angola – Portugal) entre 1650 e 1750. Temos o objetivo de analisar a relação das expressões musicais com a cura nos rituais terapêuticos descritos em registros históricos oriundos de fontes inquisitoriais, partindo da concepção segundo a qual as configurações estéticas participam dos padrões de compreensão da realidade e vêm a ser terapêuticamente efetivas, que as padronizações musicais que influem no estado psicológico e orgânico do paciente. As transcrições paleográficas destes documentos buscam devolver um contexto triplo: o contexto histórico em que se produziram os acontecimentos; o contexto narrativo em que se articulam as informações; o contexto cultural para o qual os relatos eram destinados. Na etapa de análise, que está em andamento, procuramos produzir uma etnografia musical-histórica, reconstituindo o cotidiano e os sistemas de significados articulados no universo em questão, a partir das entrelinhas dos documentos. Os casos selecionados apresentam testemunhos de agentes históricos, interpretações "nativas" sobre práticas de *feiticeira*, nas quais consta a presença da música e da dança. Tais rituais, que se caracterizam pela comunicação com entidades sobrenaturais e pela ocorrência de possessões e tranSES, são compreendidos aqui como correlativos ao conceito de xamanismo. Entre a manipulação de diversos símbolos, aos quais são atribuídos poderes de eficácia, padronizações musicais que influem no estado psicológico e orgânico do paciente são articuladas com o intuito de resolver desordens materiais e imateriais. (PIBIC).